

SD-WAN - Identificação e Solução de Problemas de Interface GRE

Contents

[Introduction](#)

[Informações de Apoio](#)

[Metodologia](#)

[Prática](#)

Introduction

Este documento descreve como solucionar problemas de interface GRE (Generic Routing Encapsulation) em um ambiente SD-WAN.

Informações de Apoio

Na solução Cisco Viptela, os casos de uso para interfaces GRE incluem:

- Enviar tráfego para ZScaler (HTTP-Proxy) via vSmart Data-Policy ou localmente.
- Interface GRE de serviço principal com backup padrão para o data center.
- Cadeamento de serviços

Há casos em que a interface GRE pode não aparecer e/ou não funcionar.

Nessas situações, verifique se

- A interface GRE está ativa/ativa via: `show interface gre*`
- GRE Keepalives via: `show tunnel gre-keepalives`

Metodologia

Se houver um problema, configure uma lista de controle de acesso (ACL ou lista de acesso) para ver se os pacotes GRE (47) estão saindo/entrando.

Você não consegue ver os pacotes GRE através de TCP Dump, pois os pacotes são gerados pelo caminho rápido.

Às vezes, devido à conversão de endereço de rede (NAT), as manutenções de atividade de GRE podem ser descartadas. Nesse caso, desative o keepalive e veja se o túnel aparece.

Além disso, se o túnel GRE estiver constantemente oscilando e desabilitando keepalives, isso manterá a interface ativa/ativa.

No entanto, tem uma desvantagem, em que, se há uma questão legítima, é difícil descobrir que o GRE não funciona.

Veja aqui no documento que mostra um exemplo.

Esta é uma configuração de interface GRE em funcionamento

IN VPN0

```
vpn 0
 interface gre1
  ip address 192.0.2.1/30
  tunnel-source
  tunnel-destination
  tcp-mss-adjust 1300
  no shutdown
 !
 interface gre2
  ip address 192.0.2.5/30
  tunnel-source
  tunnel-destination
  tcp-mss-adjust 1300
  no shutdown
 !
 !
```

no lado Serviço

```
vpn
 service FW interface gre1 gre2
```

Na solução Cisco SD-WAN baseada em rotas vEdge, as interfaces GRE funcionam como Ativo-em espera e não Ativo-Ativo.

A qualquer momento, há apenas a Interface GRE que está no estado Up/Up.

Prática

Criar uma política para listas de acesso

```
vEdge# show running-config policy access-list
policy
 access-list GRE-In
  sequence 10
  match
    protocol 47
  !
  action accept
  count gre-in
  !
 !
 default-action accept
 !
 access-list GRE-Out
  sequence 10
  match
    protocol 47
  !
  action accept
  count gre-out
```

```

!
!
default-action accept
!
!
vEdge#

```

Crie contadores **gre-in** e **gre-out** e então você precisa aplicar a ACL à interface (nosso túnel caminha sobre ge0/0).

A ACL acima pode ser aplicada com o endereço de origem da interface física e o endereço de destino do ponto de extremidade GRE.

```

vEdge# show running-config vpn 0 interface ge0/0
vpn 0
interface ge0/0
ip address 198.51.100.1/24
tunnel-interface
encapsulation ipsec
max-control-connections 1
allow-service all
no allow-service bgp
allow-service dhcp
allow-service dns
allow-service icmp
no allow-service sshd
no allow-service netconf
no allow-service ntp
no allow-service ospf
no allow-service stun
!
no shutdown
access-list GRE-In in
access-list GRE-Out out
!
!
vEdge#

```

Agora você pode ver os contadores dos pacotes GRE para dentro e para fora porque eles estão no caminho rápido, não se pode ver com o utilitário **tcpdump**.

```
vEdge# show policy access-list-counters
```

NAME	COUNTER		
	NAME	PACKETS	BYTES
GRE-In	gre-in	176	10736
GRE-Out	gre-out	88	2112

```
vEdge#
```

Este é o nosso túnel GRE.

```
vEdge# show interface gre1
```

TCP	AF	ADMIN	OPER	TRACKER	ENCAP	PORT	IF	IF	IF	MTU	HWADDR
SPEED	MSS	RX	TX	STATUS	STATUS	STATUS	TYPE	TYPE	TYPE	MTU	HWADDR
VPN	INTERFACE	TYPE	IP ADDRESS	STATUS	STATUS	STATUS	TYPE	TYPE	TYPE	MTU	HWADDR
MBPS	DUPLEX	ADJUST	UPTIME	PACKETS	PACKETS	PACKETS	TYPE	TYPE	TYPE	MTU	HWADDR

```
-----
-----
0    gre1      ipv4  192.0.2.1/30 Up    Up    NA      null  service  1500  05:05:05:05:00:00
1000 full      1420   0:07:10:28 2968   2968
```

vEdge#

```
vEdge# show running-config vpn 0 interface gre1
vpn 0
```

```
interface gre1
ip address 192.0.2.1/30/30
tunnel-source-interface ge0/0
tunnel-destination 192.0.2.5/30
no shutdown
!
!
```

Você pode verificar se o tráfego está indo na interface GRE por meio do comando **show app cflowd flows**.

Este exemplo mostra o tráfego bidirecional (da entrada e da saída):

```
vEdge# show app cflowd flows
```

TOTAL		MIN	MAX	SRC		DEST	TIME	TCP		EGRESS		INGRESS		TOTAL
VPN	SRC IP	LEN	LEN	DEST IP	PORT	PORT	TO	IP	CNTRL	ICMP	NAME	NAME	NHOP IP	PKTS
BYTES				START TIME			EXPIRE	PROTO	BITS	OPCODE				
10	203.0.113.1	60	1339	203.0.113.11	443	0	6	16	0		203.0.113.254	3399		
286304				Sun Apr 8 10:23:05 2018			599	gre1	ge0/6					
10	203.0.113.11	40	1340	203.0.113.1	443	61478	0	24	0		203.0.113.126	2556		
192965				Sun Apr 8 10:23:05 2018			592	ge0/6	gre1					

Um exemplo de desabilitação de keepalives (KA) na interface GRE:

O KA padrão é 10 (intervalo de hello) e 3 (tolerância)

Um KA de 0 0 desativa o KA na interface GRE.

```
vEdge# show running-config vpn 0 interface gre* | details
vpn 0
interface gre1
  description          "Primary ZEN"
  ip address <ip/mask>
keepalive 0 0
  tunnel-source
  tunnel-destination
  no clear-dont-fragment
  mtu                  1500
  tcp-mss-adjust      1300
  no shutdown
!
```

Uma interface GRE que é UP/Down é exibida como UP/UP (passando pela verificação KA).

Veja, contador de TX aqui à medida que aumenta quando o KA está DESLIGADO. Significa que

o vEdge é o TX dos pacotes, mas você não vê o aumento no contador RX, que aponta para um problema remoto.

```
vEdge# show interface gre*
```

TCP			IF	IF							SPEED
MSS	ADMIN	OPER	ENCAP	PORT							
VPN	INTERFACE	IP ADDRESS	STATUS	STATUS	TYPE	TYPE	MTU	HWADDR			MBPS
DUPLEX	ADJUST	UPTIME	RX PACKETS	TX PACKETS							

### With KA ON											
0	gre1	192.0.2.1/30	Up	Down	null	service	1500	cb:eb:98:02:00:00	-	-	
	1300	-	413218129	319299248							
### With KA OFF											
0	gre1	192.0.2.1/30	Up	Up	null	service	1500	cb:eb:98:02:00:00	100		
half	1300	0:00:01:19	413218129	319299280							